

OS PREÇOS DA CESTA BÁSICA EM PASSO FUNDO NO MÊS DE JUNHO APRESENTARAM UMA VARIAÇÃO NEGATIVA DE 2,29 %

Apresentação

O Centro de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Econômicas Administrativas e Contábeis (CEPEAC) da Universidade de Passo Fundo vem desenvolvendo, para o município de Passo Fundo, o cálculo do custo da Cesta de Produtos Básicos, tendo por base uma pesquisa de orçamento familiar realizada em 1993. O CEPEAC estudou os hábitos de consumo de 152 famílias passo-fundenses, escolhidas segundo critérios estatísticos.

É importante destacar que esta cesta é composta por produtos consumidos por uma família típica de Passo Fundo, ou seja, composta por, no máximo, quatro pessoas e com rendimento mensal de um a seis salários mínimos.

Com base nos dados obtidos nessa pesquisa, elaborou-se, em julho de 1994, a cesta básica de consumo de uma família passo-fundense padrão. A partir de então, com o objetivo de avaliar o poder de compra dos salários de uma família no período de trinta dias, o Centro de Pesquisa e Extensão CEPEAC passou a acom-

panhar os preços dos produtos que compõem a cesta básica. O método de seleção dos locais de compra obedeceu à frequência relativa desses, indicada pela Caderneta de Despesas Coletivas, preenchida pelas famílias entrevistadas. Para o cálculo do custo da cesta básica, uma equipe de pesquisadores coleta, em média, 1 700 preços mensalmente em 24 es-

tabelecimentos. Os preços são coletados no dia 30 de cada mês.

O custo da cesta básica é parte de um projeto maior para a construção de um Índice de Preços de

Passo Fundo, que vem sendo desenvolvido pelo Centro de Pesquisa e Extensão CEPEAC. O objetivo do índice é calcular e acompanhar a evolução dos gastos de consumo das famílias com alimentação, habitação, vestuário, transporte, lazer, saúde, educação, ampliando, assim, a cesta de consumo dos trabalhadores de Passo Fundo.

IPC



CESTA BÁSICA 1 PESA, 2 MEDIDAS.

Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos.

Acesse cesta básica em www.upf.br/cepeac/cesta

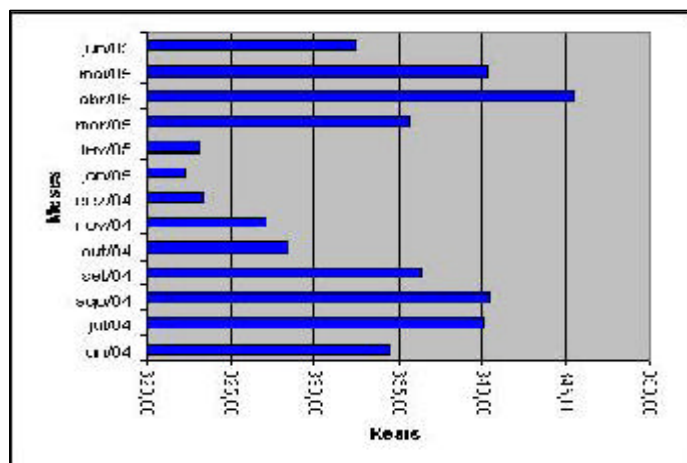
1. OS PREÇOS DA CESTA BÁSICA EM PASSO FUNDO NO MÊS DE JUNHO APRESENTARAM UMA VARIAÇÃO NEGATIVA DE 2,29 %

O Centro de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Econômicas Administrativas e Contábeis (CEPEAC) divulga, por meio deste boletim, os resultados da pesquisa sobre o custo da cesta básica no mês de junho em Passo Fundo.

Verificou-se que o custo dos produtos que compõem a cesta básica de uma família típica passo-fundense apresentou uma variação negativa de 2,29% no mês de junho, quando comparado com os preços médios praticados no mês de maio de 2005. No mês de maio, foram necessários R\$ 340,30 para a aquisição da cesta, ao passo que, em junho, foram R\$ 332,50 o que representa uma redução de R\$ 7,80 por cesta.

As Figuras 1 e 2 mostram a evolução do custo da cesta básica e sua variação mensal, respectivamente, nos últimos doze meses.

Figura 1 - Evolução do custo da cesta básica em Passo Fundo de junho de 2004 a junho de 2005 (em R\$)

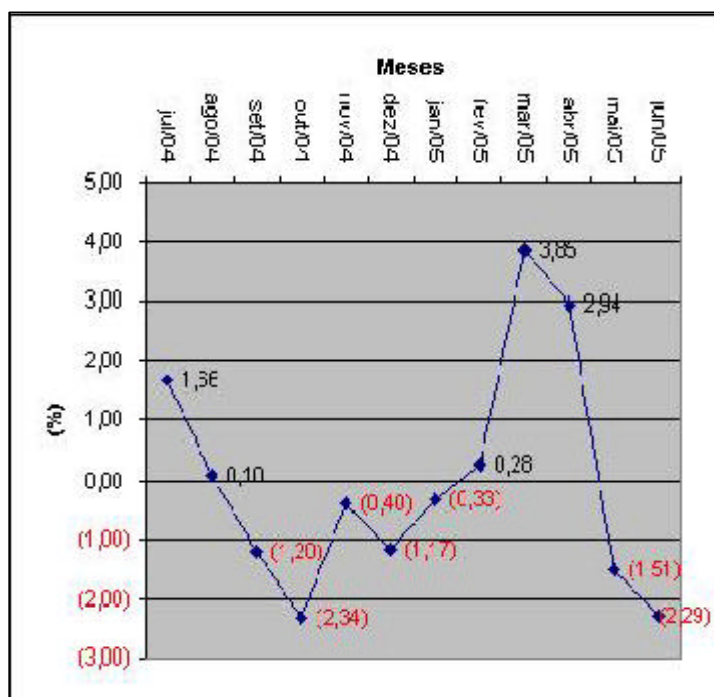


Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, julho de 2005

Pode-se observar ainda, de acordo com a Figura 2, que a cesta básica variou cinco vezes positivamente e sete vezes negativamente nos últimos doze meses, sendo que a maior variação negativa ocorreu no mês de outubro de 2004 (-2,34%), ao passo que o mês de março de 2005 teve a maior variação po-

sitiva (3,85%). Observa-se ainda que o custo da cesta básica passo-fundense nos últimos doze meses apresentou uma variação negativa de 0,62%, passando de R\$ 334,57 em junho de 2004, para R\$332,50 em junho deste ano, ou seja, uma queda de R\$ 2,07.

Figura 2 - Variação mensal do custo da cesta básica em Passo Fundo - julho de 2004 a junho de 2005 (valores em %)



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, julho de 2005

Observa-se que o aumento do salário mínimo ocorrido no mês de maio de 2005 representou um ganho real no poder de compra do assalariado. Esse aumento salarial foi suficiente para recompor o poder de compra do trabalhador, pois como mostra a Figura 3, em junho de 2004 gastava-se 1,29 salário mínimo para adquirir a cesta, ao passo que, em junho de 2005, foi necessário 1,11 salário mínimo.

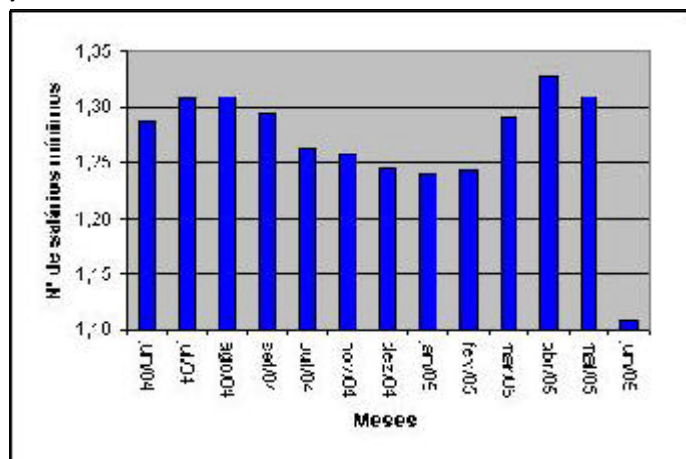
É importante ressaltar que a cesta em questão é composta apenas por produtos do grupo alimentação, higiene pessoal e limpeza doméstica.



CESTA BÁSICA 1 PESO, 2 MEDIDAS.

Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos.
Acesse cesta básica em www.upf.br/cepeac/cesta

Figura 3 - Número de salários mínimos necessários para a aquisição da cesta básica em Passo Fundo - junho de 2004 a junho de 2005



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, julho de 2005

A Tabela 1 mostra os dez produtos cujos preços tiveram maior alta e os dez com maior queda no último mês.

Tabela 1 - Variação dos dez produtos que mais aumentaram e dos dez que mais diminuíram de preço no mês de junho de 2005

Produtos	Aumento (%)	Contribuição (%)	Produtos	Diminuição (%)	Contribuição (%)
1 Cebola	23,24	0,1428	1 Batata-inglesa	-25,62	-0,6100
2 Maçã	12,47	0,1370	2 Cenoura	-17,99	-0,1991
3 Absorvente	11,15	0,1103	3 Farinha de milho	-10,89	-0,1014
4 Mamão	9,57	0,1354	4 Creme dental	-10,50	-0,1180
5 Massa com/sem ovos	5,27	0,1373	5 Leite tipo C	-9,58	-0,6313
6 Lâmina barbear desc.	4,36	0,0767	6 Mortadela	-6,37	-0,0542
7 Esponja de aço	4,26	0,0585	7 Banana	-6,13	-0,0644
8 Café moído/solúvel	3,98	0,1750	8 Queijo colonial	-6,01	-0,4232
9 Sal	3,85	0,0157	9 Óleo comestível	-5,79	-0,1164
10 Açúcar cristal	1,70	0,0306	10 Papel higiênico	-5,64	-0,0467

Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, julho de 2005

Nota: a variável contribuição mostra o quanto o aumento ou a diminuição do preço do produto influi na variação percentual do custo da cesta.

Entre os produtos que mais subiram sete pertencem ao grupo de alimentação e três ao grupo da higiene pessoal/limpeza. Entre os dez produtos que apresentaram maior queda em seus preços, oito pertencem ao grupo da alimentação e dois ao grupo da higiene pessoal/limpeza.

Observa-se ainda que, dos produtos que acumularam maiores altas de preços no mês de maio, destacam-se: cebola, maçã e absorvente com preços majorados em 23,24%; 12,47% e 11,15%, respectivamente.

Já, entre os dez produtos que apresentaram maior queda, destacam-se: batata-inglesa, cenoura e farinha de milho com preços reduzidos em 25,62%, 17,99% e 10,89%, respectivamente.

Tabela 2 - Variação dos preços no mês corrente, no ano e custo da cesta básica em Passo Fundo-RS, por produto, durante o mês de junho de 2005

			30/06/05		Variação (%)	
Produtos	Unidade de medida	Quantidade mensal	Preço unitário médio	Custo total	Mês corrente	No ano
1 ALIMENTAÇÃO						
1 Açúcar cristal	Kg	5,47	R\$1,14	R\$6,23	1,70	4,48
2 Café moído/solúvel	600g	1,5	R\$10,38	R\$15,57	3,98	12,21
3 Erva-mate	Kg	1,67	R\$3,09	R\$5,17	-2,30	5,94
4 Pó p/ suco	Unid.	3,55	R\$0,70	R\$2,47	-0,81	-0,62
5 Refrigerante	Litro	6,46	R\$1,06	R\$6,86	0,16	1,57
6 Mortadela	Kg	0,74	R\$3,66	R\$2,71	-6,37	-14,56
7 Carne bovina	Kg	11,08	R\$6,47	R\$71,70	-3,21	2,27
8 Frango	Kg	4,38	R\$3,00	R\$13,16	1,62	-6,66
9 Farinha de milho	Kg	2,42	R\$1,17	R\$2,83	-10,89	4,58
10 Farinha de trigo	Kg	6,65	R\$1,20	R\$7,98	-2,25	2,71
11 Massa com/sem ovos	750g	4,1	R\$2,28	R\$9,34	5,27	-2,66
12 Banana	Kg	3,05	R\$1,10	R\$3,36	-6,13	-5,05
13 Laranja	Kg	2,35	R\$1,07	R\$2,52	-5,14	28,30
14 Maçã	Kg	1,76	R\$2,39	R\$4,21	12,47	-4,64
15 Mamão	Kg	2,55	R\$2,07	R\$5,27	9,57	-10,96
16 Batata-inglesa	Kg	4,26	R\$1,42	R\$6,03	-25,62	21,68
17 Cebola	Kg	1,79	R\$1,44	R\$2,58	23,24	16,84
18 Cenoura	Kg	2	R\$1,54	R\$3,09	-17,99	3,35
19 Tomate	Kg	1,67	R\$2,26	R\$3,77	1,64	47,30
20 Leite tipo C	Litro	19,69	R\$1,03	R\$20,27	-9,58	5,48
21 Queijo colonial	Kg	2,14	R\$10,53	R\$22,54	-6,01	8,12
22 Iogurte	720ml	0,97	R\$2,65	R\$2,57	1,28	5,01
23 Margarina	500g	1,26	R\$2,45	R\$3,08	0,51	-5,24
24 Óleo comestível	900ml	3	R\$2,15	R\$6,45	-5,79	-11,09
25 Ovos	Dz	2,94	R\$2,40	R\$7,06	-0,17	16,96
26 Biscoito	500g	2,08	R\$2,89	R\$6,02	-0,40	5,14
27 Pão de forma/francês	1050g	3,9	R\$3,66	R\$14,26	-0,14	2,46
28 Sal	Kg	1,63	R\$0,88	R\$1,44	3,85	5,50
29 Vinagre	750ml	1,02	R\$1,21	R\$1,23	0,87	5,79
30 Arroz	Kg	8,06	R\$1,68	R\$13,53	-0,83	-13,58
31 Feijão	Kg	2,38	R\$2,47	R\$5,89	-1,43	6,88
SUBTOTAL1				R\$279,17	-2,65	2,51
2 HIGIENE PESSOAL						
32 Absorvente	10 unid.	1,6	R\$2,34	R\$3,74	11,15	17,95
33 Creme dental	90g	1,89	R\$1,81	R\$3,42	-10,50	-7,08
34 Desodorante	90ml	1	R\$2,77	R\$2,77	1,25	-4,01
35 Lâmina barbear desc.	4 unid.	1	R\$6,25	R\$6,25	4,36	1,98
36 Papel higiênico	4 unid.	1,31	R\$2,03	R\$2,66	-5,64	-0,97
37 Sabonete	Unid.	3,35	R\$0,85	R\$2,83	1,27	-3,85
38 Xampu	200ml	1,35	R\$4,15	R\$5,60	-5,39	1,86
SUBTOTAL2				R\$27,28	-0,63	1,02
3 LIMPEZA DOMÉSTICA						
39 Desinfetante	500ml	2,5	R\$2,44	R\$6,11	0,48	3,25
40 Detergente	500g	1,66	R\$1,05	R\$1,75	-0,51	3,66
41 Esponja de aço	Unid.	2,4	R\$2,03	R\$4,87	4,26	55,95
42 Sabão barra/pó	500g	5,48	R\$2,43	R\$13,33	-1,83	0,22
SUBTOTAL3				R\$26,05	-0,11	8,45
TOTAL DA CESTA				R\$332,50	-2,29	2,83

Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, julho de 2005

Dos 42 produtos que compõem a cesta básica, 19 sofreram aumento e 23 tiveram seus preços reduzidos. Observa-se, pelo exame da Tabela 2, que, dos 31 produtos que compõem a cesta de alimentação, 13 tiveram seus preços aumentados, 18 apresentaram redução.

Deve-se considerar que a influência dos preços de cada produto na composição do índice depende de sua participação/peso na distribuição dos gastos de cada família. Assim, quando varia o preço de um produto de grande consumo pelas famílias, os índices tendem a variar proporcionalmente.



CESTA BÁSICA 1 PESO, 2 MEDIDAS.

Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos.
Acesse cesta básica em www.upf.br/cepeac/cesta

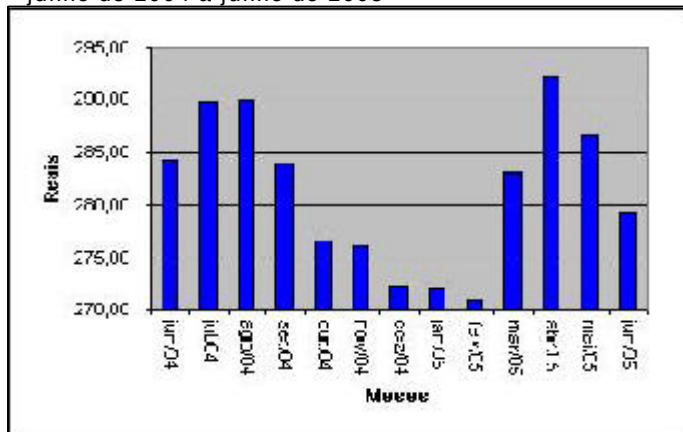
2 VARIAÇÃO DOS PREÇOS POR SUBGRUPOS DE PRODUTOS

As Figuras 4, 5 e 6 apresentam as variações dos preços médios dos subgrupos de produtos (alimentação, higiene pessoal e limpeza) que compõem a cesta básica passo-fundense. O índice de variação percentual final da cesta é obtido por meio da ponderação da variação dos preços dos diversos produtos que a compõem.

Analisando o subgrupo alimentação, que representa o maior peso da cesta básica, com participação relativa no total da cesta de 83,96%, percebe-se que será necessário 0,93 salário mínimo para a aquisição desses produtos, que passaram de R\$ 286,77 em maio para R\$ 279,17 em junho, uma variação de 2,65%, ou seja, uma redução de R\$ 7,61 por cesta.

O subgrupo da alimentação teve uma variação, nos últimos 12 meses, de 1,82%, passando de R\$ 284,34 em junho de 2004, para R\$ 279,17 em junho de 2005, uma redução de R\$ 5,17.

Figura 4 - Evolução dos preços do subgrupo da alimentação - junho de 2004 a junho de 2005

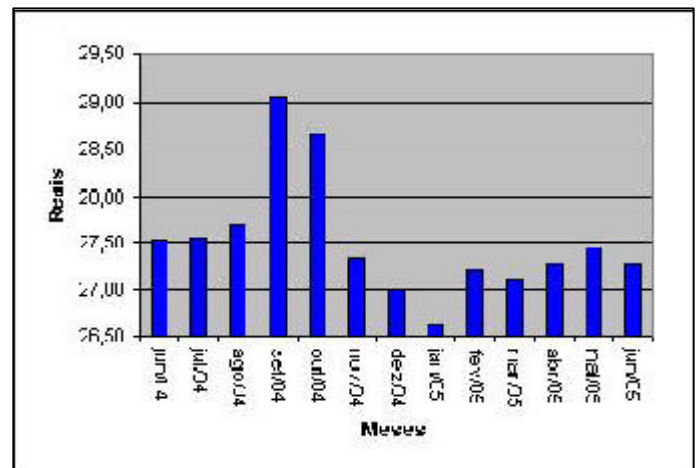


Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, julho de 2005

O subgrupo da higiene pessoal, que teve uma participação de 8,20% no total da cesta, manteve-se estável, apresentou uma redução irrelevante de preços, passando de R\$ 27,45 em maio para R\$ 27,28 em junho de 2005, queda de 0,63%, que representa R\$ 0,17.

No período de junho de 2004 a junho de 2005, o custo dos produtos de higiene pessoal reduziu R\$ 0,25, passando de R\$ 227,53 para R\$ 27,28, uma variação não significativa para o período de 12 meses(0,91%).

Figura 5 - Evolução dos preços do subgrupo da higiene pessoal junho de 2004 a junho de 2005

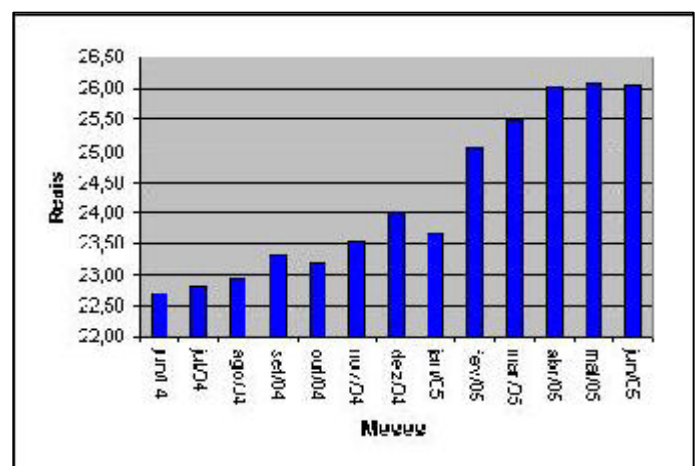


Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, julho de 2005

A limpeza doméstica, com participação de 7,84% no total da cesta, apresentou uma variação de preços de 0,11%, uma queda insignificante de R\$ 0,03.

No entanto, dos três subgrupos analisados, o da limpeza doméstica foi o que apresentou maior variação em 12 meses - entre junho de 2004 a junho de 2005, obtendo um aumento de custo de 14,76%, passando de R\$ 22,70 para R\$ 26,05, diferença de R\$ 3,35.

Figura 6 - Evolução dos preços do subgrupo da limpeza doméstica - junho de 2004 a junho de 2005



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, julho de 2005

Expediente

Universidade de Passo Fundo

Reitor Rui Getúlio Soares **Vice-Reitor de Graduação** Ocsana Sonia Danyluk **Vice-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação** Carlos Alberto Forcelini **Vice-Reitor Administrativo** Nelson Beck **Vice-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários** Marisa Potiens Zílio

Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis: **Diretor** Marco Antonio Montoya; **Curso de Economia:** **Coordenador** André da Silva Pereira; **Curso de Administração:** **Coordenador** Paulo Toniazzo; **Curso de Contabilidade:** **Coordenador** Elói Dalla Vecchia; **Centro de Pesquisa e Extensão da FEAC:** **Coordenador** Verner Luis Antoni; **Equipe Executora:** **Coordenador** Eduardo Belisário Finamore e Clésar Britto (Estagiário UPF/CEPEAC); **Apoio Técnico:** Luís Martins Scheleder e Juliana Favreto; **E-mail:** cestabásica@upf.br



CESTA BÁSICA 1 PESO, 2 MEDIDAS.

Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos.
Acesse cesta básica em www.upf.br/cepeac/cesta